

Boletim Informativo

Edição 75
22.Abril.2025



Conferiu o reajuste? É resultado da luta, da greve e da mobilização

Compareça às atividades e fortaleça a luta pelos 26,05%

Já saiu a prévia do contracheque com a previsão da implementação do reajuste de 9% retroativo a janeiro conforme previsto no Termo de Acordo assinado em julho do ano passado, após a greve nacional dos servidores técnico-administrativos em Educação organizados pela FASUBRA.

O reajuste bem como os pontos da reestruturação da carreira que começam a ser implementados é parte de uma série de conquistas da categoria que realizou uma greve de mais de quatro meses. A paralisação das entidades de base da FASUBRA iniciada em 11 de março de 2024, arrastou a outra entidade que organiza servidores técnico-administrativos, o SINASEFE, para a greve e ainda os docentes, no que se concretizou em uma greve nacional da Educação Superior Federal no país.

Foram meses de negociação arrastada, de atos, manifestações, assembleias, que resultaram em uma mudança importante para nossa categoria, saímos da invisibilidade para ocupar um lugar que é nosso de direito, como parte fundamental da Educação, que precisa ser respeitada e valorizada.

Essa greve garantiu conquistas que começam a ser aplicadas, mas ainda enfrenta desafios

para seu cumprimento integral.

Agora são os 26,05%

Na UnB a luta não parou desde então. Encerrada a greve, no início de julho, tivemos o processo de Consulta para a reitoria da Universidade e concomitante até agora a mobilização em torno da parcela dos 26,05%.

Estamos em greve desde o dia 20 de março e a cada dia é necessário reforçar a mobilização para garantir a segurança jurídica e alimentar prevista no Mandado de Segurança 28.819 do SINTFUB sem redução, ou absorção, integral, para todos.

É tarefa de todos e todas apoiar a mobilização e nos mantermos unificados, em

atividade permanente para que aqui também sejamos vitoriosos.

Comunicação com o DGP

Reiteramos aqui que em caso de inconsistência no contracheque o Decanato de Gestão de Pessoa orientou que fosse enviado um email para dgpatendimento@unb.br

ASSEMBLEIA SINTFUB

Comando Local de Greve



23/4 quarta-feira



8h30 PRIMEIRA CHAMADA
9h SEGUNDA CHAMADA



LOCAL: PRAÇA CHICO MENDES



PAUTA:

1. Informes
2. Avaliação
3. ATO

TRANSMISSÃO AO VIVO NO INSTAGRAM
[@SINTFUB_UNB](https://www.instagram.com/SINTFUB_UNB)



www.sintfub.org.br



[@sintfub_unb](https://www.instagram.com/SINTFUB_UNB)

Informe sobre o desconto de greve

Desde o dia 20 de março os servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília estão em greve por segurança jurídica.

A paralisação é um recurso dos trabalhadores para fazer valer os seus direitos, garantir suas reivindicações, no caso atual para garantir que a parcela dos 26,05% seja mantida. O pagamento está previsto em decisão transitado em julgado favorável ao Mandado de Segurança 28819 impetrado pelo SINTFUB e que teve decisão unânime na Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), mas que o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), sob orientação do Tribunal de Contas e Advocacia Geral da União se

recusa a pagar e ainda pretende absorver nos reajustes a por vir. O que representaria um congelamento salarial dos trabalhadores.

Para fazer uma greve forte e vigorosa, são necessários recursos. E por isso a Assembleia Geral dos técnico-administrativos aprovou o desconto de greve de 1% de sindicalizados e não sindicalizados. O movimento paredista exige investimentos que ultrapassam os recursos regulares do SINTFUB, o que exige um esforço coletivo no sentido de garantir que a mobilização seja efetiva, financiando transporte para assembleia e manifestação; alimentação; instrumentos para a Comissão de mobilização, infraestrutura, e manutenção do Comando Local de Greve. Os re-

sultados desse esforço coletivo será depois usufruído por toda categoria, como agora com o reajuste de 9% e a reestruturação da carreira que está sendo implementada como fruto, conquista da nossa histórica greve de 2024.

No entanto, é reconhecido o direito de quem não quer autorizar o desconto do fundo de greve. Devido ao trancamento do Sistema pelo MGI, o SINTFUB não conseguiu evitar os descontos solicitados anteriormente. Neste sentido, os servidores técnico-administrativos da UnB que não queiram contribuir com o fundo de greve têm 10 dias corridos a partir do desconto (em 3 de maio) para comparecer ao SINTFUB e pedir a devolução da parcela.

Após a Assembleia tem manifestação, participe!



Mais uma manifestação política e reivindicatória com características performáticas/artísticas está sendo organizada para esta quarta-feira, após a Assembleia Geral.

Depois do Parangolé dos 26,05% e os guarda-chuvas levarem a mensagem dos servidores técnico-administrativos da UnB para a Esplanada dos Ministérios uma nova intervenção está sendo organizada pela coordenação do SINTFUB e o Comando Local de Greve. Detalhes e informações na Assembleia...

